



AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E AS PRÁTICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM UM INSTITUTO FEDERAL¹

Juliano Daniel Boscatto²

Suraya Cristina Darido³

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologias de Informação e Comunicação; Educação Física; Educação Profissionalizante.

1 INTRODUÇÃO

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) fazem parte do cotidiano dos sujeitos e são resultado processo histórico de transformação da natureza e da cultura, produzidos pela capacidade racional que o ser humano possui. Elas manifestam-se nas mais avançadas produções humanas proporcionadas, principalmente, pelo desenvolvimento das ciências e das áreas de tecnologias de informação, das telecomunicações e das mídias eletrônicas. Para Sancho (1998), o prolongamento das habilidades naturais do ser humano ocasionado pelo desenvolvimento de instrumentos, técnicas e meios de comunicação, tem alterado a natureza e a atitude do ser humano.

Nesse contexto, a educação formal enquanto uma instituição que contribui com a formação dos sujeitos e a (re)produção cultural, deve buscar elementos que problematizem a inserção das TIC e dos discursos midiáticos no currículo. Kenski (2008, p. 653) salienta que diante de “[...] cenário de tanta informação não lida e não vista, nesse excesso de conhecimentos dispersos (e de possibilidades, de iniciativas espetaculares), onde está a educação? Qual é o potencial dessa avalanche de dados para a educação?”.

Diante desse contexto, o objetivo desse estudo foi verificar como as TIC fazem parte das práticas da Educação Física (EF) dos professores de um Instituto Federal.

2 METODOLOGIA

Caracteriza-se uma pesquisa de cunho qualitativo. A amostra do estudo foi composta por seis professores de EF⁴, que atuam com o Ensino Médio Integrado em um Instituto Federal localizado no estado de Santa Catarina.

1 O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

2 Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), juliano.boscatto@ifsc.edu.br

3 Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho (UNESP), surayadc@rc.unesp.br

4 Para manter a conduta ética os professores participantes do estudo foram denominados de IF1, IF2, IF3, IF4, IF5 e IF6.

A coleta dos dados foi realizada com entrevistas semiestruturadas individuais com cada um dos participantes da pesquisa. Em virtude de os participantes do estudo residirem em municípios diferentes e distantes geograficamente um do outro, a coleta de dados aconteceu por meio do *Skype*. Os áudios foram gravados e armazenados em meio digital e as falas dos colaboradores, foram transcritas na íntegra para, então, integrarem a discussão dos resultados.

A técnica de análise dos dados constituiu-se na análise do conteúdo contido nas falas dos professores nas entrevistas. Para Bauer e Gaskell (2002, p. 83): “O que é realmente falado constitui os dados, mas a análise deve ir além da aceitação deste valor aparente. A procura é por temas com conteúdo comum e pelas funções destes temas”.

3 RESULTADOS

Nas entrevistas os professores manifestaram-se de formas diferentes quanto a utilização das TIC nas práticas de ensino da EF. O professor IF1 salienta relevância dada a esse tema para a formação dos estudantes, inclusive com a inserção em seu planejamento de ensino:

Tem uma fase denominada de EF, comunicação e mídia Não dá para ter uma formação sem analisar os meios de comunicação como formador de opinião (PROFESSOR IF1).

Para três professores há possibilidades de utilizar as TIC como um recurso que auxilia na ilustração, sensibilização e na produção dos conteúdos de ensino:

Professor IF4: “As TIC, eu utilizo como ferramentas para a gente dar conta do conhecimento tratado na EF [...], por exemplo, eu utilizo publicando textos, vídeos e o que está sendo tratado no momento em sala de aula no moodle. Além disso, eu fiz uma página no facebook”;

Professor IF5: “[...]por exemplo do vôlei mostrar imagens, vídeos do youtube. Mostrar movimentação do rugby, futebol americano e filmes da tv escola”;

Professor IF6: “No curso técnico em informática a produção sempre é incentivada. Os trabalhos domiciliares sempre são feitos pelas TIC [...]”

Dois professores relataram os próprios estudantes apresentam possibilidades de interagir por meio das TIC nas práticas da EF:

Professor IF2: “ Nas atividades de seminários os estudantes utilizaram o facebook colocando fotos dos alimentos que estavam consumindo, da atividade física que estavam fazendo. É uma opção dos alunos [...]”;

Professor IF3: “Não tem nada de especial além de pesquisa, nos seminários que eles apresentam, do uso do celular em sala de aula como pesquisa. Algumas experiências parte dos alunos, um trabalho era para ser apresentação oral, mas os alunos fizeram vídeo para apresentação. São demandas que vem dos alunos e a gente sempre incentiva”.

De forma sintética, percebe-se que as TIC se fazem presentes de diferentes maneiras nas práticas de ensino da EF. No entanto, somente o professor IF1 demonstra a relevância em sistematizar conteúdos de ensino em seu planejamento com a presença das TIC.

Entende-se que o simples fato de “embelezar” as práticas de ensino com o uso das TIC não significa a garantia de uma aprendizagem significativa aos estudantes. Para Sancho (2006, p. 28), “Se a idéia é considerar as TIC meios privilegiados de ensino, é preciso de revisar as visões sobre currículo assim como nossas convicções sobre como propiciar os melhores processos de ensino aprendizagem”.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste trabalho demonstram a necessidade de sistematização de um currículo da EF no Ensino Médio Integrado com o uso das TIC. Para além da utilização como ferramentas pedagógicas, as TIC podem ser entendidas como possibilidades que podem potencializar a aprendizagem dos estudantes, na medida em que favorecem a compreensão crítica das informações que são veiculadas pelos meios de comunicação.

Nessa relação, o protagonismo do professor na condução do processo educativo é fundamental importância. Ou seja, “posturas tradicionais” nos processos pedagógicos “recheadas” de instrumentos tecnológicos avançados, podem não contribuir de forma significativa para aprendizagem dos estudantes.

REFERÊNCIAS

- BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. 2.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- KENSKI, V. M. Educação e comunicação: interconexões e convergências. **Educ. Soc.**, vol.29, no.104, Out. 2008.
- SANCHO, J.M. A Tecnologia: um modo de transformar o mundo carregado de ambivalência. IN: **Para uma tecnologia educacional**. Porto Alegre, Artmed. 1998.
- _____. De tecnologias da informação e comunicação a recursos educativos. IN. **Tecnologias para transformar educação**. Porto Alegre, Artmed, 2006.